

movimentos pelas leis do equilíbrio, dentro da atração, no corpo infinito do cósmos.

O ciclo da evolução apresenta aí um dos seus aspectos mais belos. Sob a diretriz divina, a matéria produz a força, a força gera o movimento, o movimento faz surgir o equilíbrio da atração e a atração se transforma em amor, identificando-se todos os planos da vida na mesma lei de unidade, estabelecida no universo pela sabedoria divina.

22. — *A substancia é igual em todos os mundos? Como compreender a revelação dos espectroscópios?*

— Reconhecido o axioma de que o universo obedece a uma lei de unidade, somos obrigados a reconhecer que o que se encontra no todo existe igualmente nas partes.

Contudo, o espectroscópio não vos poderá revelar todas as substâncias que se encontram nos outros mundos, e não podemos esquecer que a Terra é um apartamento muito singelo dentro do edifício universal, sem que possamos conhecer, pelos seus detalhes modestos, a grandeza infinita da obra do Criador.

23. — *Existem uma lei de equilíbrio e uma lei de fluidos?*

— As grandes leis gerais do equilíbrio têm a sua séde sagrada em Deus, fonte perene de toda vida. E, em se falando da lei de fluidos, cada orbe a possue de conformidade com a sua organização planetaria.

Com relação ao plano terrestre, sómente Jesus e os seus mensageiros mais elevados conhecem os seus processos, com a devida plenitude, constituindo essa lei um campo divino de estudos, não só para a mentalidade humana, como tambem para os sérés desencarnados, que já se redimiram dos labores mais grosseiros junto dos círculos da carne, afim-de evoluirem nas esferas mais próximas do cenário terrestre.

24. — *As leis da gravitação são análogas em todos os planetas?*

— As leis de gravitação não podem ser as mesmas para todos os planetas, mesmo porque, em face da vossa evolução científica, já compreendeis que os princípios newtonianos foram substituídos, de algum modo, pelos conceitos de relatividade, conceitos esses que, por sua vez seguirão, igualmente, o curso progressivo do conhecimento.

25. — *O teledinamismo é aplicado nas relações entre os planos visível e invisível?*

— Sendo o teledinamismo a ação de fôrças que atuam á distancia, cumpre-nos esclarecer que, no fenômeno das comunicações, muitas vezes entram em jôgo as ações teledinâmicas, imprescindíveis á certas expressões do mediumismo.

26. — *Ante os princípios da física, como podemos compreender o magnetismo e quais as suas características no intercambio entre encarnados e desencarnados?*

— O magnetismo é um fenômeno da vida, por constituir manifestação natural em todos os sérés.

Se a ciencia do mundo já atingiu o campo de equações notaveis nas experiencias relativas ao assunto, provando a generalidade e a delicadeza dos fenômenos magnéticos, deveis compreender que as exteriorizações dessa natureza, nas relações entre os dois mundos, são sempre mais elevadas e sutis, em virtude de serem, aí, uma expressão de vida superior.

BIOLOGIA

27. — *Como devemos compreender a natureza?*

— A natureza é sempre o livro divino, onde as mãos de Deus escrevem a história de sua sabedoria, livro da vida que constitue a escola de progresso espiri-

tual do homem, evoluindo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos.

28. *As manifestações de vida nos vários reinos da natureza, abrangendo o homem, significam a expressão do Verbo Divino, em escala gradativa nos processos de aperfeiçoamento da Terra?*

— Sim, em todos os reinos da natureza palpita a vibração de Deus, como o Verbo Divino da Criação Infinita; e, no quadro sem fim do trabalho e da experiência, todos os princípios, como todos os indivíduos, catalogam os seus valores e aquisições sagradas para a vida imortal.

29. — *Os espíritos cooperaram no desenvolvimento do embrião do corpo em que se vão reencarnar? E, em caso afirmativo, chegam a operar nos complexos celulares da herança física, para que os corpos futuros sejam dotadas de certos elementos aptos a satisfazerem as circunstâncias da prova ou missão que hajam de cumprir?*

— No caso dos espíritos evoluidos, senhores de realizações próprias inalienáveis, essa cooperação quasi sempre se verifica, junto ao esforço dos prepostos de Jesus, que operam nesse sentido, com vistas ao porvir de suas lutas no ambiente material. Temos de considerar, todavia, que os espíritos rebeldes, ou indiferentes, desprovidos dos valores próprios indispensáveis, têm de aceitar a deliberação dos prepostos referidos, os quais escolhem as substâncias que merecem ou que lhes são imprescindíveis no processo de resgate ou de evolução.

30. — *Ha órgãos no corpo espiritual?*

— Dentro das leis substanciais que regem a vida terrestre, extensivas às esferas espirituais mais próximas do planeta, já o corpo físico, excetuadas certas alterações impostas pela prova ou tarefa a realizar, é uma exteriorização aproximada do corpo perispiritual, exteriorização essa que se subordina aos imperativos da

matéria mais grosseira, no mecanismo das heranças celulares, as quais, por sua vez, se enquadram nas indispensáveis provações ou testemunhos de cada indivíduo.

31. — *A reencarnação inicia-se com as primeiras manifestações de vida do embrião humano?*

— Desde o instante primeiro de tais manifestações, a entidade espiritual experimenta os efeitos da sua nova condição. Importa reconhecer, todavia, que o espírito mais lúcido, em contraposição com os mais obuscurecidos e ignorantes, goza de quasi inteira liberdade, até a consolidação total dos laços materiais com o novo nascimento na esfera do mundo.

32. — *Quando o embrião está sendo formado, existe uma interpenetração de fluidos entre a gestante e a entidade então ligada ao feto? Existem consequências verificaveis?*

— Essa interpenetração de fluidos é natural e justa, ocasionando, não raras vezes, fenômenos subtilíssimos, como os chamados “sinais de nascença” que, sómente mais tarde poderão ser entendidos pela ciencia do mundo, enriquecendo o quadro de valores da biologia, no estudo profundo das origens.

33. — *O espírito, em cada uma de suas encarnações faz uma recapitulação das suas etapas evolutivas, assim como se verifica com o embrião material que recorda, antes do nascimento, toda evolução da sua espécie?*

— Essa recapitulação se verifica, na maioria dos casos, pela oportunidade que oferece à alma encarnada de se portar rétamente, nas mesmas circunstâncias do passado culposo, porém, não constitue regra geral, salientando-se que, quanto maiores as aquisições de sabedoria e de amor, mais afastado se encontrará o espírito, em aprendizado na Terra, dessa rememoração das experiências materiais, de cuja intimidade dolorosa poderá

então prescindir, pela sua expressão superior de espiritualidade.

34. — *A denominada árvore genealógica dos seres humanos tem identica significação no plano espiritual?*

— Na esfera espiritual, persiste o mesmo esforço na conservação e dilatação dos afetos familiares e, ora nos trabalhos regeneradores da Terra, ora na luz sanguínea dos planos siderais, transformam-se as paixões ou sentimentos ilegítimos em sagrados liames do espírito.

A árvore genealógica, porém, como se conhece na luta planetária, não se transporta ao plano invisível, porque, aí, os vínculos de sangue são substituídos pelas atrações dos sentimentos de amor sublime, purificados no patrimônio das experiências e lutas vividas em comum.

35. — *A genética está submetida á leis puramente materiais?*

— As leis da genética encontram-se presididas por numerosos agentes psíquicos que a ciência da Terra está longe de formular, dentro dos seus postulados materialistas. Esses agentes psíquicos, muitas vezes, são movimentados pelos mensageiros do plano espiritual, encarregados dessa ou daquela missão junto às correntes da profunda fonte da vida. Eis porque, aos geneticistas, comumente, se deparam incognitas inesperadas, que deslocam o centro de suas anteriores ilações.

36. — *Pode a genética estatuir medidas que melhorem o homem?*

— Fisicamente falando, a própria natureza do orbe vem melhorando o homem, continuadamente, nos seus processos de seleção natural. Nesse sentido, a genética só poderá agir copiando a própria natureza material. Se essa ciência, contudo, investigar os fatores espirituais aderindo aos elevados princípios que objetivam a iluminação das almas humanas, então, poderá criar um vasto

serviço de melhoramento e regeneração do homem espiritual no mundo, mesmo porque, de outro modo, poderá ser uma notável mentora da eugenia, uma grande escultora das formas celulares, mas estará sempre fria para o espírito humano, podendo transformar-se em títere abominável nas mãos impiedosas dos políticos racistas.

37. — *As combinações de "genes" aconselhadas pela genética podem imprimir no homem certas faculdades ou certas vocações?*

— Alguns cientistas da atualidade proclamam essas possibilidades, esquecendo, porém, que a vocação ou faculdade é atributo da individualidade espiritual, inacessível aos seus processos de observação.

Os geneticistas podem realizar numerosas demonstrações nas células materiais; todavia, essas experiências não passarão dessa zona superficial, em se tratando das conquistas, das provações ou da posição evolutiva dos espíritos encarnados.

38. — *Se a genética está orientada por elementos psíquicos, como esclarecer as conclusões tão exatas do mendelismo?*

— O mendelismo realizou experiências notáveis, porém, ainda encontra fenômenos inexplicáveis no processo de suas observações positivas. Faz-se mistério considerar, igualmente, que, em escala decrescente, nos reinos da natureza, a genética apresenta resultados felizes nas suas demonstrações, pelo material simples e primitivo tomado para as suas observações práticas, tais como os complexos celulares de plantas e de animais, constituídos por expressões rudimentares. Em escala ascendente, contudo, onde a evolução psíquica apresenta as suas características de intensidade e realização, a genética encontrará sempre os fatores espirituais convocando-a para um campo mais vasto e mais sublime de operações.

39. — *Quais as causas do nascimento de monstrosidades entre os homens e entre os animais?*

— Não podemos olvidar que entre os homens esses fenómenos dolorosos decorrem do quadro de provações purificadoras, sem nos esquecermos, igualmente, de que o mundo terrestre ainda é escola visando o aperfeiçoamento.

Os produtos teratológicos constituem luta expiatória, não só para os pais sensíveis, como para o espírito encarnado, sob penosos resgates do pretérito delituoso.

Quanto aos animais, temos de reconhecer a necessidade imperiosa das experiências múltiplas no drama da evolução animica.

Em tudo, porém, busquemos divisar a feição educativa dos trabalhos do mundo.

A Terra é uma vasta oficina. Dentro dela operam os prepostos do Senhor, que podemos considerar como os orientadores técnicos da obra de aperfeiçoamento e redenção. Em determinadas secções de esfôrço, os homens são máus alunos ou trabalhadores rebelados. Nesses núcleos, os prepostos de Jesus podem edificar o mesmo trabalho de sempre; todavia, encontram a perturbação e a resistencia dos próprios beneficiados, razão pela qual a fonte de energias puras não pôde ser responsabilizada pelos fenómenos que a deturpam, operados pela indiferença, pela intenção criminosa ou pela perversidade das próprias criaturas humanas, objeto constante do carinho desvelado do Senhor, em todos os caminhos dos seus destinos.

40. — *A fecundidade e a esterilidade são provas?*

— No quadro de compreensões da Terra, esses conceitos podem indicar situações de prova para as almas que se encontram em experiências edificadoras; todavia, se considerarmos a questão no seu aspecto espiritual, somos obrigados a reconhecer que a esterilidade não existe para o espírito que, na Terra ou fóra dela, pôde ser fecundo em obras de beleza, de aperfeiçoamento e de redenção.

41. — *A idéia de evolução, que tem influido na esfera de todas as ciências do mundo, desde as teorias darwinianas, representa agora uma nova etapa de aproximação entre os conhecimentos científicos do homem e as verdades do espiritismo?*

— Todas as teorias evolucionistas no orbe terrestre caminham para a aproximação com as verdades do espiritismo, no abraço final com a verdade suprema.

PSICOLOGIA

42. — *Como poderemos compreender, pelo espiritismo, o preceito da psicologia que afirma a experiência dos nossos cinco sentidos como todo o fundamento de nossa vida mental?*

— O espiritismo esclarece que o homem é senhor de um patrimônio mais vasto, consolidado nas suas experiências de outras vidas, provando que o legítimo fundamento da vida mental não reside, de maneira absoluta, na contribuição dos sentidos corporais, mas também nas recordações latentes do pretérito, das quais os fenómenos da inteligência prematura, na Terra, são os testemunhos mais eloquentes.

43. — *Estabelecendo a psicologia do mundo como sede da memória, do julgamento e da imaginação, as partes do cérebro humano, cujas funções não são ainda devidamente conhecidas pela ciência, retarda a solução de um problema que só pôde ser satisfeito pelos conhecimentos espiritistas?*

— Distante das cogitações de ordem divina, a psicologia terrestre efetua essa procrastinação, até que consiga atingir o profundo estuário da verdade integral.

44. — *Poderá a psicologia chegar á uma solução cabal do problema das desordens mentais, denominadas anormalidades psicológicas?*

— Movimentando tão sómente os materiais da ciê-